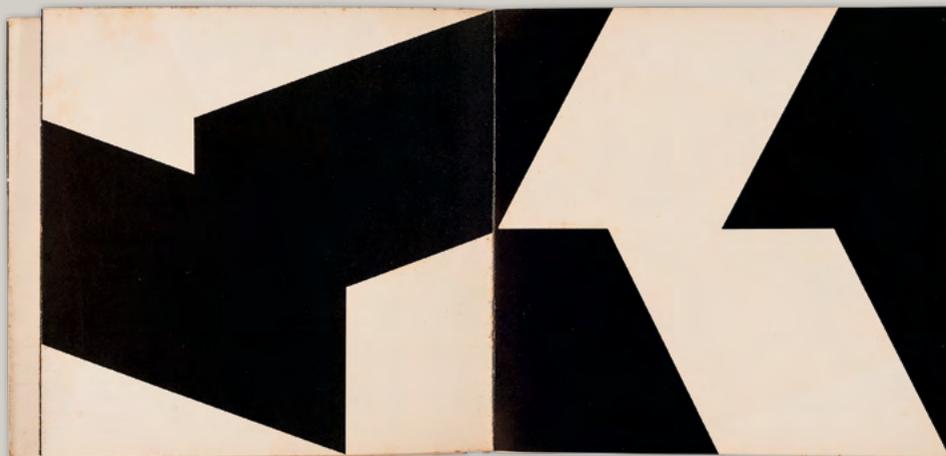


Ministério da Cultura
Instituto de Arte Contemporânea
apresentam

 **IAC** instituto de arte
contemporânea



Ivan Serpa
documental

1923-2023

Ivan Serpa documental 1923-2023

Hélio Márcio
Dias Ferreira
curador

Celebrar o centenário do nascimento de um dos mais importantes artistas nacionais, marcar com pesar seu desaparecimento precoce, há 50 anos, e defender a memória da cultura do nosso país. O IAC – Instituto de Arte Contemporânea cumpre essas importantes incumbências ao perpetuar a lembrança documental de mestres como Ivan Serpa (1923-1973) e apresentar pequenas exposições de partes selecionadas de suas trajetórias.

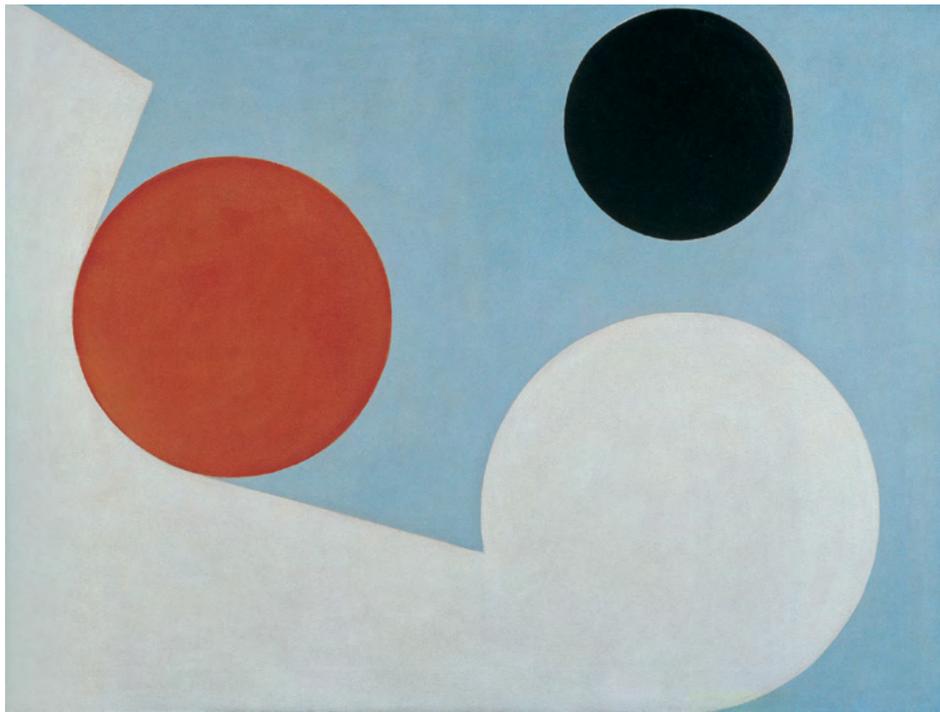
Nesta mostra, a quase totalidade dos documentos apresentados forma o legado de uma esposa devotada, Lygia Cardoso Ferreira Serpa, já falecida, que guardou por décadas e com zelo de bibliotecária fotos, artigos de jornais, registros de toda sorte, cartazes, catálogos, livros, objetos pessoais do marido, entre outras lembranças. Atualmente, parte da família reside na casa que foi do artista e onde ficava seu ateliê, numa tranquila rua do bairro do Méier, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Nesse local ainda são mantidas obras do pintor e resquícios substanciais do seu antigo estúdio de criação.

Além de documentos (hoje cuidados e sob a tutela desta instituição paulista), os trabalhos selecionados para este evento fazem parte dos acervos da família Serpa, do Museu de Arte Contemporânea da USP, da Gustavo Rebello Arte e da coleção do próprio curador. Foram escolhidos alguns momentos da trajetória do artista, que era multifacetado em seu fazer, principalmente entre os anos 1960 e 1970.

O premiado mestre carioca foi o fundador do Grupo Frente, movimento concretista brasileiro, correspondente contemporâneo do renomado Grupo Ruptura, de São Paulo. Cada núcleo guardou suas particularidades e ambos colocaram o Brasil na linha de importantes criadores abstratos do cenário mundial.

Ivan foi vencedor do prêmio Jovem Pintor Nacional, na Bienal de São Paulo de 1951. Trilhou brilhante carreira e, no final da década de 1950, ganhou a premiação de Viagem, no Salão Nacional, importante acontecimento das artes visuais que ocorria no Rio de Janeiro. Ficou na Europa entre 1958 e 1959. Voltou múltiplo e dono de várias linguagens, que passaram desde o mais agudo expressionismo ao mais forte vigor do mundo figurativo, por vezes carregado de explícito erotismo. Também criou peças abstratas e retornou para as formas geométricas quantas vezes desejou.

Assim, esperamos, com a iniciativa do IAC no sentido da perpetuação dessa abalizada memória, louvar e agradecer ao insigne Ivan e sua viúva, Lygia, pela rica parceria com a qual nos brindaram em suas passagens entre nós. Infelizmente, no caso do pintor, foi quase meteórica, mas ainda assim renovadora e de formação no sentido do avanço da história da arte brasileira.



Muitos foram os críticos e jornalistas que escreveram sobre a obra de Ivan Serpa. Outra vivemos tempos de uma diversidade muito maior de jornais, nos quais encontrávamos artigos que versavam sobre produção cultural. Nomes como Ferreira Gullar, Jayme Maurício, Mario Pedrosa, Aracy Amaral, Roberto Pontual e Frederico Morais, entre outros, tiveram oportunidade de publicar opiniões sobre o artista carioca.



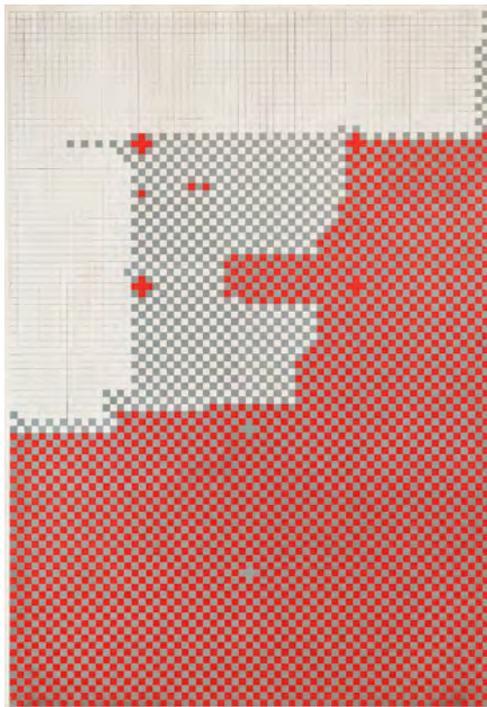
1 *Formas*, 1951
óleo s/ tela, 97 x 130,2 cm
Acervo Museu de Arte
Contemporânea da
Universidade de São Paulo

Prêmio Aquisição (Arno S/A)
I Bienal de São Paulo, 1951.
Doação Museu de Arte Moderna
de São Paulo.
Foto Romulo Fialdini

2 Vera Pedrosa, Margareth Spencer,
Amílcar de Castro, Murilo Mendes,
Ivan Serpa, Mario Pedrosa,
Lygia Serpa e Mário Barata, 1951.
Acervo Família Ivan Serpa

3 Sem título, s/d
bico de pena e nanquim s/ papel, 110 x 81 cm
Acervo Família Ivan Serpa
Foto Romulo Fialdini

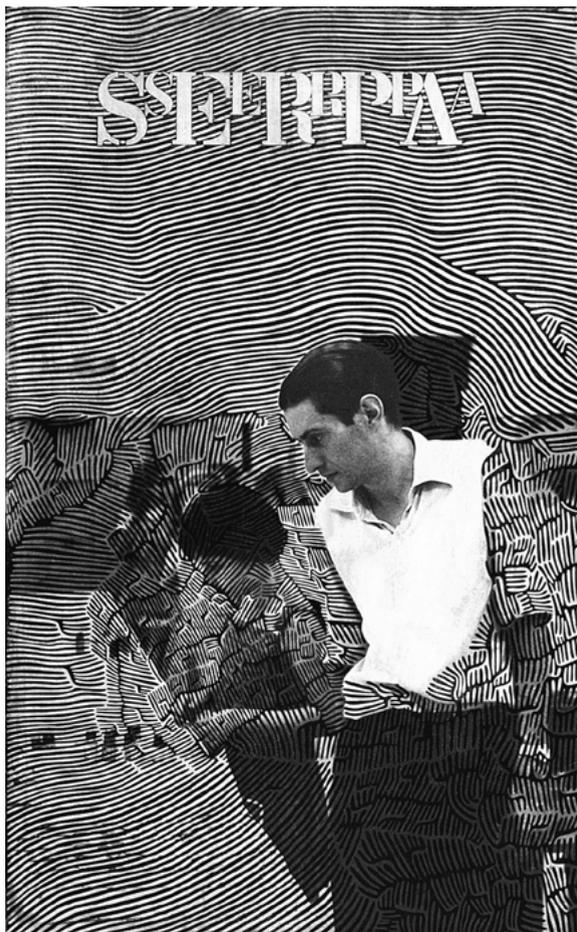
4 Sem título (série Geomântica), 1973
óleo s/ tela, 200 x 138 cm
Col. Gustavo Rebello Arte
Foto Jaime Acioli



No final dos anos 1960 e início de 1970, Ivan Serpa criou a série Op-Erótica. Era formada por minuciosos desenhos feitos com bico de pena, inspirados em partes erógenas do corpo humano, assim como nas formas labirínticas das “grafias” danosas provocadas por anobídeos ao devorar papéis.



5 Sem título, 1962
óleo s/ tela, 97 x 130 cm
Col. Gustavo Rebello Arte
Foto Jaime Acioli



Criador da Escolinha de Artes do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro, Ivan Serpa foi professor de artes de crianças e adultos. Alguns de seus alunos vieram a se tornar importantes artistas e muitos que até hoje figuram entre renomadas personalidades do cenário das artes brasileiras guardam marcas de profundo respeito e admiração pelo mestre, bem como enorme gratidão. Nomes como Hélio Oiticica, Lygia Clark, Aluisio Carvão e Waltércio Caldas, entre outros, estiveram no grande elenco do seu corpo discente.

Como leitor voraz que sempre foi, Ivan Serpa era fascinado pelo mundo da escrita. Assim, em 1970, criou o *Anti-Livro* e os trabalhos da série *Anti-Letra*. Nessas obras, intervinha com bico de pena e nanquim sobre textos impressos, criando uma linguagem não compreensível aos nossos olhos.

6 Cartaz com intervenção s/ fotografia, 1970
96 x 60 cm
Acervo Família Ivan Serpa
Foto Romulo Fialdini

7 Sem título (série Anti-Letra), 1971
nanquim s/ impresso
14 x 23 cm
Col. Gustavo Rebello Arte
Foto Jaime Acioli





8 e capa

Livro Barcelona, 1959
impresso por Enric Tormo
serigrafia s/ papel, 20 x 20 cm
Col. Gustavo Rebello Arte
Foto Jaime Acioli

Sobre o Instituto de Arte Contemporânea

O Instituto de Arte Contemporânea – IAC – é um centro de documentação e pesquisa. Foi fundado em 1997 por Raquel Arnaud, visando preservar e disponibilizar para pesquisa uma ampla coleção de documentos relacionados à trajetória e à obra de artistas visuais e arquitetos brasileiros.

Atualmente, a coleção do IAC conta com mais de 80 mil itens, incluindo os acervos dos artistas Amilcar de Castro, Antonio Dias, Carmela Gross, Hermelindo Fiaminghi, Iole de Freitas, Ivan Serpa, Lothar Charoux, Luiz Sacilotto, Rubem Ludolf, Sérvulo Esmeraldo, Sergio Camargo, Willys de Castro, do arquiteto Jorge Wilheim e da Petite Galerie.

O IAC também investe em diversas formas de produção de conhecimento, realizando exposições, publicações, visitas mediadas, seminários, cursos, aulas abertas e oficinas para públicos diversos, além de oferecer bolsas para as áreas de pesquisa, conservação preventiva e ação educativa. Até o momento, foram realizadas 40 exposições e 30 publicações, incluindo livros e catálogos.

Exposição

Ivan Serpa documental
1923-2023

Curadoria

Hélio Márcio Dias Ferreira

Expografia

Deyson Gilbert

Visitação

31 de agosto > 16 de dezembro 2023

terça – sexta > 11-17h

sábados e feriados > 11-16h

Núcleo de Documentação e Pesquisa – NDP

terça – sexta > 11-17h

mediante agendamento

contato@iacbrasil.org.br

IAC

Instituto de Arte Contemporânea

Rua Dr. Arnaldo, 120/126

Pacaembu | São Paulo SP

www.iacbrasil.org.br

entrada gratuita

acessibilidade para cadeirante

PRONAC: 204720

Educativo

Realização



instituto de arte
contemporânea

